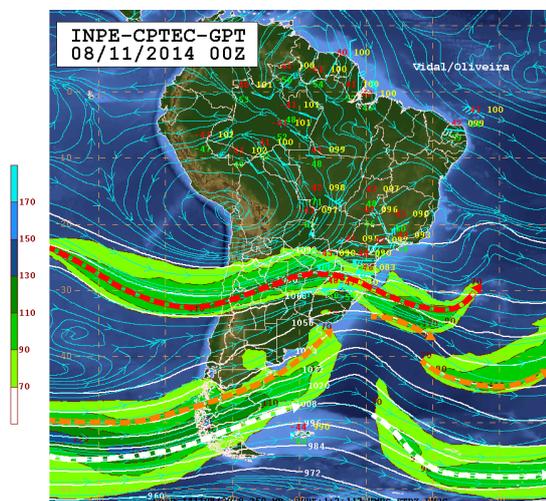




Análise Sinótica

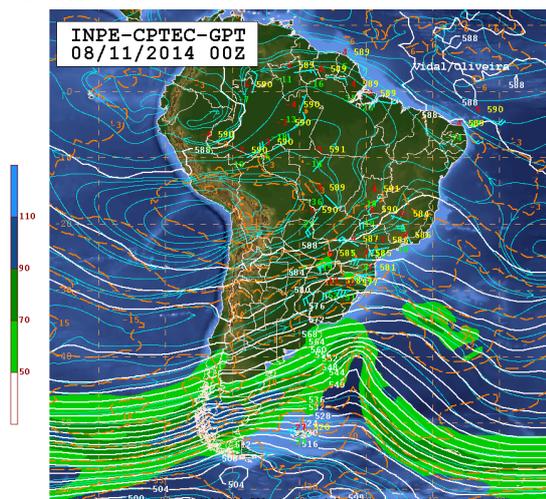
08 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



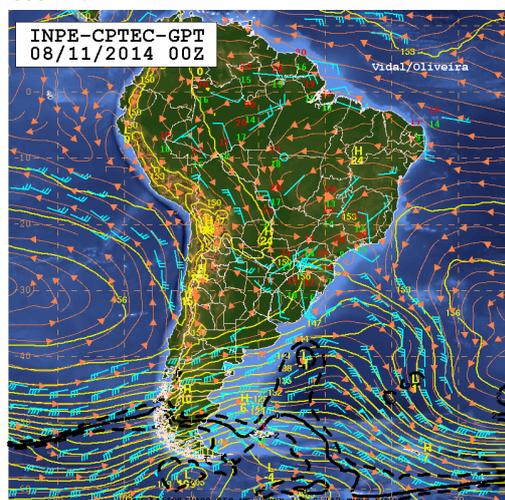
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 18°S/70°, para leste deste sistema se vê o eixo de um cavado entre o TO, oeste da BA, nordeste de GO, noroeste/norte de MG, norte do ES. Observa-se entre o centro-oeste e noroeste do AM difluência no escoamento, sobre o PA se nota que o fluxo é bastante perturbado. Sobre o MT é possível identificar a interação do escoamento anticiclônico e a atuação do cavado, favorecendo um pouco de difluência no escoamento. Também entre o MS, SP, PR e nordeste de SC, observa-se forte difluência associada à interação entre o padrão anticiclônico (da alta pressão) com o forte escoamento perturbado do Jato Subtropical (JST) com curvatura ciclônica e que se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, mais ao sul se vê um ramo do Jato Polar Norte acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) contornando um amplo cavado com eixo orientado meridionalmente em torno de 50°W. A difluência no escoamento induz a divergência de massa, que por sua vez induz a convergência em baixos níveis e que juntamente com instabilidade baroclínica favorável produz áreas de instabilidade sobre áreas do centro-sul de MT, MS, centro-sul de GO, PR, SC, SP, RJ. O deslocamento do Cavado (sobre o Nordeste) favorece o levantamento dinâmico, a difluência sobre o MT mais a termodinâmica aumenta a instabilidade sobre áreas do norte de MT, norte de GO, oeste da BA, TO, sul do MA, sul do PI. Sobre o AM, principalmente no noroeste do estado a termodinâmica e a difluência favorecem a instabilidade sobre essas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/11, observa-se uma área anticiclônica associada ao sistema de alta pressão (em altitude com centro em torno de 19°S/72°W) que estende uma área de crista para direção nordeste alcançando áreas entre o AM e PA. Sobre o Nordeste do Brasil também se observa o reflexo do cavado (em altitude). Neste nível também se observa a difluência no Sul, Centro-Oeste e grande parte do Sudeste. É importante comentar que entre SP e o RS o escoamento é de oeste, forte com velocidade em torno de 30 kt, e muito perturba com cavados de ondas curtas embebidos neste fluxo com curvatura ciclônica. Sobre a Patagônia Argentina e atlântico ao sul da província de Buenos Aires (Argentina) se observa uma área com forte baroclinia, intenso gradiente de geopotencial e de temperatura, associada à advecção de vorticidade ciclônica.

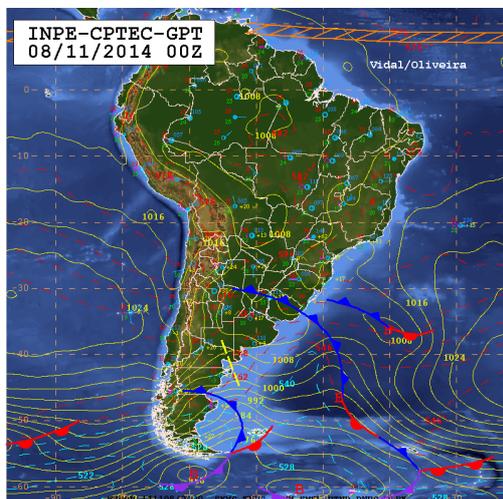
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/11, observa-se sobre o continente uma ampla área com padrão de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) deslocado mais para sul de sua posição climatológica e que domina parte do escoamento sobre o continente ao norte de 25°S. Sobre o Brasil ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste associado ao ASAS adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde adquirem a direção noroeste (devido a Barreira do Andes) e ajudam a transportar ar relativamente mais quente e úmido da Região Norte para áreas entre o MT, MS, sul de GO, SP e grande parte da Região Sul do Brasil, Bolívia e Paraguai, configurando a atuação do Jato de Baixo Nível (JBN). O escoamento entre o sul do PR, SC, RS, Uruguai, Província de Buenos Aires, centro-nordeste da Argentina e Patagônia, tem padrão anticiclônico devido ao anticiclone pós-frontal associado a onda frontal em superfície, juntamente com a entrada de um pulso anticiclônico associado ao Anticiclone subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A isoterma de 0°C está posicionada sobre o continente em torno de 50°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta posição.

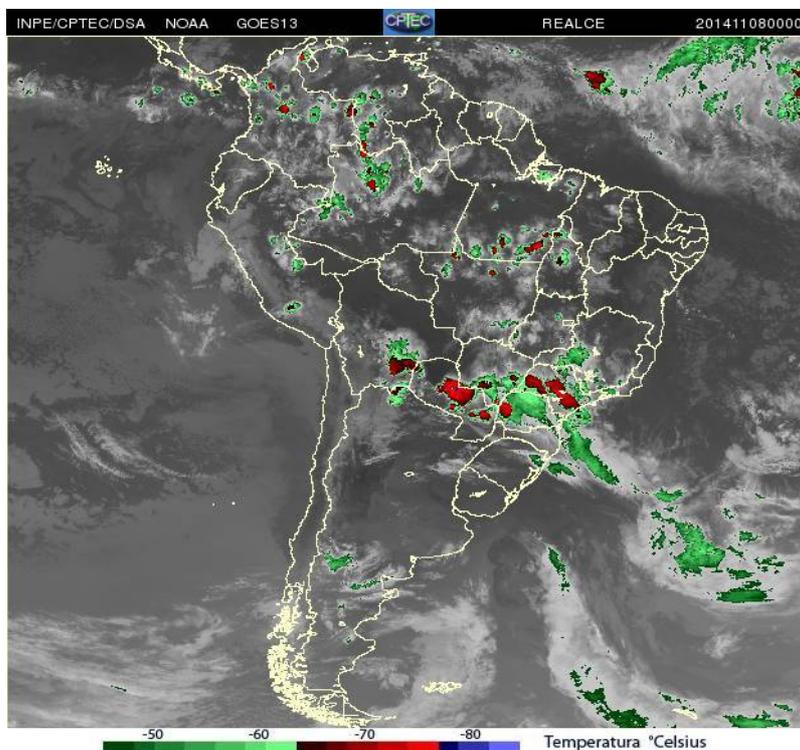


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/11, observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1032 hPa a leste de 30°W, fora do domínio da figura. Ao leste do RS observa-se uma onda frontal, com centro de baixa pressão no valor de 1008 hPa em torno de 37°S/40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1028 hPa a oeste de 90°W, fora do domínio da figura. Um sistema frontal atua com frente fria entre o centro da Argentina, em torno de 30°S, passa pelo Uruguai e se estende pelo Atlântico adjacente até um centro de baixa pressão no valor de 996 hPa em torno de 47°S/48°W. Este sistema frontal se acopla a outro sistema pelo Atlântico. Outro sistema frontal atua entre o sul do continente e o Estreito de Drake, com ciclone extratropical no valor de 968 hPa em torno de 58°S/70°W. No Pacífico observa-se uma frente quente a oeste de 90°W e ao sul de 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e entre 08°N/09°N no Atlântico.

Satélite



08 November 2014 - 00Z



Previsão

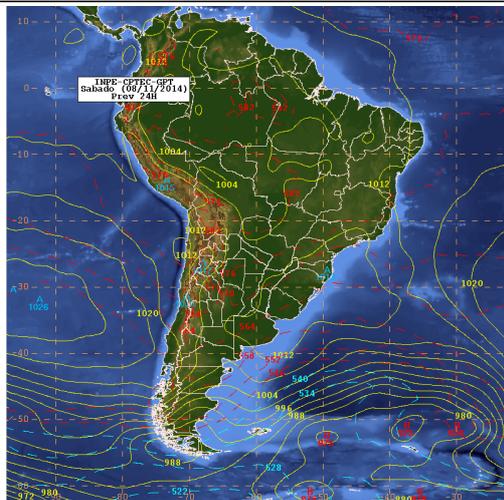
Neste Sábado (08/11) a onda frontal está sobre o oceano Atlântico e o cavado associada ao sistema e que ajuda na convergência de umidade será intensificado pela chegada de outro amplo cavado em 500 hPa. No domingo (09/11) a atuação do cavado frontal juntamente com a chegada deverá dar origem à formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre a região Sudeste e Norte do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

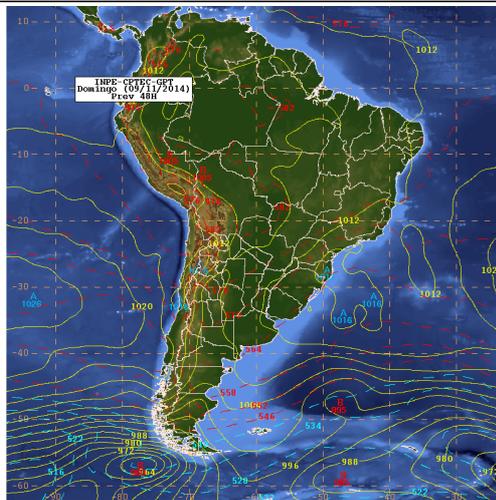


Mapas de Previsão

24 horas

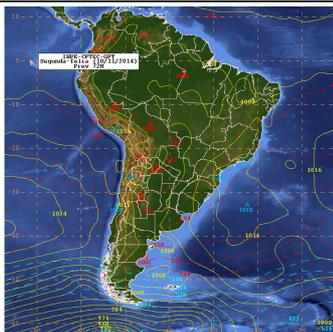


48 horas

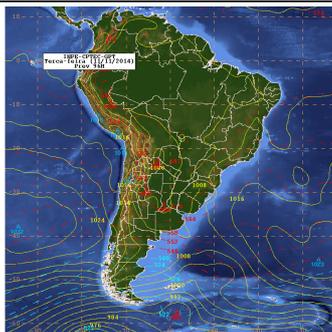


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

